



ADUTORA DE SERRO AZUL: UM GRANDE INVESTIMENTO PARA OS PERNAMBUCANOS

A Compesa, após negociar com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a inclusão das obras de implantação da Adutora da Barragem de Serro Azul, no valor de R\$ 200 milhões, iniciou a contratação do empreendimento. Foi realizada a licitação da tubulação a ser utilizada na obra, e no mês passado, a Companhia recebeu a proposta de nove empresas para realização das obras civis da adutora.

O empreendimento conta ainda com diversos processos de aquisição, onde destaca-se a compra de 16 conjuntos motor-bombas, eletrocentros (subestações elétricas dentro de um contêiner), reservatórios com capacidade para 4.500 m³, válvulas e ventosas, reservatórios hidropneumáticos, dispositivos de proteção ao sistema adutor, bem como a implantação de 30 km de linhas de transmissão de energia e sistema de automação.

Com a Adutora de Serro Azul será possível a normalização do abastecimento de água em 10 cidades do Agreste, entre elas Bezerros e Caruaru, o que beneficiará 1,5 milhão de pessoas.

TECNOLOGIA AUXILIA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Para auxiliar na elaboração de projetos de esgotamento sanitário, a Compesa está realizando levantamento aerofotogramétrico e perfilamento a laser com o uso de drones e helicópteros.

A inovação já foi aplicada no mapeamento das cidades de Sanharó e Bezerros, e a próxima atividade será o voo em Gravatá, para ajudar na elaboração do projeto da 2ª etapa do esgotamento sanitário da cidade. O uso de drones e helicópteros permite a realização de voos em altitudes abaixo das nuvens, resultando em dados cartográficos com mais qualidade e precisão.

A Companhia já utilizava voos com avião, porém sempre em altitudes acima das nuvens. “Com essa nova tecnologia, utilizando drones e helicópteros, o trabalho em campo de geração de imagens, que podia levar meses por conta da visibilidade, passa a ser executado em semanas”, explica o engenheiro cartógrafo da Compesa, Albino França.



ESTUDO DE OUTORGA DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES É FINALIZADO

Agência Pernambucana de Águas e Climas (Apac) contratou, com recursos financiados pelo BID, um sistema de suporte à decisão que oferece embasamento técnico e ferramentas adequadas nos processos de análise e concessão de outorga de lançamento de efluentes na bacia hidrográfica do rio Ipojuca.

A outorga é um dos instrumentos da gestão da Política Estadual de Recursos Hídricos de fundamental importância para o controle de poluição e contribuirá efetivamente para a melhoria da qualidade de água naquela região. Os trabalhos foram baseados em dados secundários, obtidos junto aos órgãos ambientais federal, estadual e municipais, e entidades detentoras dos cadastros das atividades na área de abrangência da bacia.

Para elaboração do modelo matemático de qualidade, foi realizado um diagnóstico da situação qualitativa dos recursos hídricos na bacia do Ipojuca e definidos os instrumentos para normatização e regulamentação da outorga para lançamento de efluentes. Também foram feitas capacitações para a equipe envolvida no projeto e para o Comitê da Bacia do Rio Ipojuca.

Cuidar do rio é da nossa natureza!

A gente acredita, faz e cresce junto.



Agência
Estadual de
Meio Ambiente



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E
GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
Pernambuco